

# GESTÃO DO DESPORTO

## TÁCTICAS DE SUCESSO PARA UM EMPREGO ACTIVO



- Rui Marques
- Director Geral
- Boavista Futebol Clube

### Quais são as suas principais responsabilidades na empresa?

A organização interna do Boavista Futebol Clube obedece a um modelo de estrutura hierarquizada na qual a Direcção integra, além dos elementos eleitos, um Director Geral nomeado nos termos Estatutários do Clube, que depende apenas do Presidente e do Presidente Adjunto.

Por sua vez, o Director Geral tem por missão apoiar o Presidente: presta apoio técnico, acompanha e monitoriza as políticas do Clube, assegura que as orientações do planeamento estratégico são seguidas e acompanha a coordenação das relações externas e de cooperação. Pelo que são bastantes as suas responsabilidades, saliento porém algumas das principais atribuições que prossegue: Apoiar o Presidente na concepção, acompanhamento e avaliação das políticas, prioridades e objectivos do Clube, bem como na definição e execução; promover o desenvolvimento de sistemas de avaliação de serviços e avaliação de desempenho no âmbito do Clube, coordenar e controlar a sua aplicação; apoiar as medidas de cooperação com outros Clubes; e acompanhar as questões relativas à Gestão do Desporto e às normas do desporto nacional e internacional.

### Costuma trabalhar sozinho ou em equipa?

As competências atribuídas ou delegadas ao Director Geral tornam o seu trabalho em certa medida transversal a todo o Clube, e simultaneamente específico, ou seja, trata-se de um elo presente em várias equipas multidisciplinares e por isso assume um carácter envolvente de criação de sinergias internas entre os diferentes departamentos funcionais e desportivos.

Privilegio essencialmente o trabalho em equipa porque tenho a convicção que o resultado final é superior à soma das partes, daí o facto de colaborar com todas as Vice-Presidências e Departamentos e fomentar constantes reuniões de trabalho, promovendo as melhores práticas organizacionais visando, designadamente, a melhoria da qualidade e eficiência organizacional.

### Qual é a sua formação académica inicial? Teve formação adicional?

A Licenciatura em Gestão do Desporto é a base da minha formação académica e, naturalmente, como ser em constante aprendizagem, vou participando em diversas formações avançadas, nomeadamente workshops, congressos e seminários, sempre numa perspectiva de actualização dos conhecimentos. A certa altura tomamos decisões na nossa vida que nos permitem orientar profissionalmente numa direcção, como se de um investimento se tratasse, e por esse motivo optei por efectuar uma Pós-Graduação no Instituto Superior da Maia. Sei que a minha formação ainda vai no seu início pelo que já tenho em vista novas áreas nas quais pretendo aprofundar conhecimentos. Porém deixo o conselho: é ultrapassando as situações adversas com que nos vamos deparando, que mais aprendemos e a isso chama-se experiência, portanto quando surge um problema devemos encará-lo como um novo degrau na nossa eterna aprendizagem.

### Pode descrever-me um dia normal de trabalho?

É de todo impossível descrever um dia normal porque todos os dias são diferentes, existe contudo um conjunto de tarefas que por sistema o Director Geral executa com maior ou menor regularidade desde: Concentrar a sua atenção nas áreas consideradas prioritárias para o Clube; representar o Clube, sob a égide da Direcção, nas relações sociais e nos cargos associativos e federativos que lhe forem atribuídos; promover, em articulação com os diferentes departamentos, a concepção, a preparação e a execução de iniciativas, bem como antecipar o impacto das mesmas, e proceder à sua análise e avaliação; secretariar as reuniões da Direcção e elaborar as respectivas actas; assegurar o expediente nos intervalos das reuniões de Direcção despachando para os respectivos departamentos, todos os assuntos que aos mesmos dizem respeito; visitar as instalações realizando operações de supervisão; e executar missões submetidas pelo Presidente ou pelo Presidente Adjunto, por exemplo o desempenho das funções de Director de Campo que implica responsabilidades ao nível do futebol profissional.



### Como tomou conhecimento desta oportunidade de emprego?

Esta oportunidade de emprego surgiu quando estava a trabalhar na Suíça e como estava ansioso por voltar a Portugal, agarrei a oportunidade. Na altura não fui contratado para o cargo que exerço neste momento, mas sim para Secretário-Geral Adjunto.

Eu gosto de desafios e projectos novos, e esta era uma área onde eu não tinha muita experiência, mas que ambicionava trabalhar.

### Que competências são importantes para o seu trabalho?

O Gestor de Desporto deve ter competências em certa medida transversais ao fenómeno desportivo, isto é, não basta saber apenas de gestão e como as modalidades funcionam. O Gestor de Desporto deve ter noções abrangentes de comunicação, de marketing, em especial de marketing desportivo, e de como funciona o mercado das marcas. Deve dominar a organização de um evento desportivo, possuir conhecimentos sobre a legislação, e se pretender alcançar o sucesso terá sem dúvida de ser capaz de envolver, motivar, persuadir e liderar aqueles que consigo trabalham.

### Qual o ordenado que um profissional pode aspirar a ganhar num trabalho como o seu? Pode indicar um intervalo de vencimento?

A tabela salarial é pública. Aliás, existe um Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre a Liga Portuguesa de Futebol Profissional e a FESAHT que define todas as obrigações entre a entidade patronal e o trabalhador, direitos e deveres, assim como os valores de referência para o vencimento de acordo com a respectiva categoria profissional, pelo que basta consultar esse documento que se encontra disponível na internet e que é anualmente revisto. (1304€; Fonte: Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 2, 15/1/2009 pág.108)

### Qual o momento mais memorável da sua carreira em termos profissionais?

A experiência fora do país foi sem dúvida marcante, pelo que recomendo vivamente, a quem tiver oportunidade, pois trata-se de uma experiência enriquecedora a todos os níveis.

### Quais são as suas aspirações de carreira?

Eu estou satisfeito no local de trabalho, e com as funções que desempenho neste momento, o que não significa que me vou acomodar. Estarei sempre aberto a novas oportunidades, a novos desafios, novos projectos e a algo que ainda não concretizei como trabalhar numa organização a nível europeu. Por este motivo, tenho ainda largos e bons anos a percorrer, e muita experiência para adquirir num processo constante de desenvolvimento pessoal.

### Qual a melhor forma de entrar na indústria do desporto, recreação e lazer?

Procurar dar-se conhecer à organização, realizar uma carta de apresentação simples e ao mesmo tempo apelativa, produzir um currículo bastante cuidado sobretudo na correcção ortográfica, seguindo modelos estandardizados para facilitar a consulta mas imprimindo um cunho pessoal que o diferencie dos demais candidatos. Por fim, deve mostrar disponibilidade para um período de trabalho à experiência, que deve ser encarado como um investimento no desenvolvimento pessoal das suas vivências e fundamentalmente como uma oportunidade única de influenciar os elementos da organização, onde seja evidente a vontade de trabalhar e consiga demonstrar que representa uma mais-valia.

